

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2025

A Unimed Centro Paulista - Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, tem por objetivo a organização dos interesses econômicos, tecnológicos e de assistência, de caráter interativo de suas filiadas, em função das peculiaridades da região onde atuam, a agilização, atualização constante, produtividade e expansão dos serviços de assistência médica prestados por suas associadas.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 14 (quatorze) Unimeds associadas.

A Entidade é registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº **41457-3** e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados.

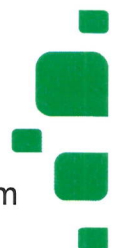
As principais práticas contábeis adotadas pela instituição encontram-se detalhadamente mencionadas em suas demonstrações financeiras, as quais foram regularmente auditadas, publicadas no site da instituição, e estão em consonância com as legislações cooperativista (Lei nº 5.764/71), dos planos de saúde (Lei nº 9.656/98) e todas as normas publicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Este relatório segue as diretrizes gerais preconizadas pela Resolução Normativa nº 528/22 e atualizações posteriores, e visa sintetizar as principais políticas e práticas da administração da instituição, comunicando-as aos públicos de interesse conforme segue:

Política de destinação de sobras

A distribuição das sobras entre as cooperadas é realizada de forma igualitária. A destinação das sobras segue as regras estabelecidas pela Lei nº 5.764/71, que determina a obrigatoriedade de constituição de reservas e de outras destinações previstas pela legislação.

Demais decisões sobre destinação de sobras ou a absorção de perdas são definidas em AGO - Assembleia Geral Ordinária.



Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício

O ano de 2025 foi desafiador para a saúde suplementar. Questões de ordem econômica, debates intensos em esferas legislativas, elevação no valor dos insumos e aumento de demandas de consumidores foram as principais questões enfrentadas.

A saúde suplementar manteve seu crescimento de forma contínua, encerrando 2025 com 53,3 milhões de beneficiários em planos de assistência médica em outubro (cerca de 1,4 milhões a mais que em outubro de 2024).

O ano de 2025 foi significativo para recuperação dos saldos positivos no setor. No acumulado dos três primeiros trimestres de 2025 (janeiro a setembro), as operadoras de planos de saúde médico-hospitalares e administradoras de benefícios registraram um lucro líquido acumulado de R\$ 17,9 bilhões. Esse desempenho no período acumulado de 2025 reflete um momento de alta lucratividade para o setor, impulsionado por uma gestão de custos mais eficiente e receitas operacionais robustas, com o lucro líquido representando cerca de 6,2% da receita total gerada nos nove primeiros meses do ano.

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS continuou sendo um dos temas centrais da saúde suplementar no início de 2025, marcado pela incorporação de novas tecnologias e atualizações contínuas. Assim, em 2025 foram incorporados ao rol 25 itens, entre procedimentos, medicamentos, indicações ou ampliações de uso.

Em 2025, entraram em vigor normativos que reforçam o compromisso da Agência em buscar o aperfeiçoamento regulatório, mantendo o alinhamento às demandas da sociedade. Um deles foi a Resolução Normativa 623/2024, que trouxe novas regras para o relacionamento entre as operadoras e os beneficiários de planos de saúde. O regramento teve como objetivo melhorar a experiência do consumidor, garantido mais agilidade, rastreabilidade e resolutividade nas respostas às suas demandas. A medida, que não fez qualquer alteração quanto aos prazos de atendimento, marca o início de um novo modelo de fiscalização no mercado de saúde suplementar, baseado em princípios da fiscalização responsiva, com foco na prevenção de falhas e na

promoção de boas práticas.

Panorama tributário brasileiro

A Reforma Tributária introduz uma nova forma de tributação sobre o consumo, instituindo novos tributos sobre o Valor Agregado em bens e serviços (IVA), chamados: CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) a nível Federal e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que será compartilhado entre estados, Distrito Federal e municípios.

Esses novos tributos substituirão gradualmente os tributos atuais: PIS, COFINS, ICMS, ISS, além do IPI e IOF-seguros. Essa regulamentação foi amplamente discutida no Congresso em 2024 e aprovada em 17 de dezembro. Agora, segue os procedimentos legais para sua formalização, aguardando sanção do Presidente da República. Ainda será necessário aguardar a edição de leis ordinárias e normas regulamentares pelo Fisco. A transição começará em 2026, com efeitos a partir de 2027 até 2033.

O Sistema Unimed, representado pela Unimed do Brasil, junto com a OCB, buscou diálogo com o Legislativo para evitar prejuízos tributários às cooperativas médicas e teve sucesso em suas demandas. A expectativa é que a proposta de lei que regulamentará a operação do novo sistema seja aprovada em breve, permitindo as adequações necessárias, incluindo ajustes tecnológicos, considerando o início do período de testes em 2026.

Nossas Conquistas:

Em 2025, avançamos significativamente em nosso planejamento estratégico, estruturando diretrizes que reforçam a sustentabilidade e a eficiência do Sistema Unimed. A partir desse planejamento, foram identificadas oportunidades de aprimoramento, resultando na implementação de resoluções estratégicas e na criação de comissões dedicadas a temas essenciais para a gestão cooperativista.

Dentre as iniciativas mais relevantes, destaca-se a criação do comitê de OPME, um marco importante para o aprimoramento da gestão de órteses, próteses e materiais especiais.



Seguimos comprometidos com a inovação, a integração operacional e a evolução contínua dos nossos processos, sempre buscando oferecer excelência e segurança para médicos cooperados e beneficiários.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

Em 2025 não tivemos reorganização societária e/ou alterações de controle de direto ou indireto.

A Unimed Centro Paulista representa a integração operacional e tecnológica de 14 singulares do sistema Unimed.

Americana / Santa Bárbara D'Oeste, Amparo, Anhanguera, Baixa Mogiana, Campinas, Capivari, Os Bandeirantes, Jundiaí, Leste Paulista, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro e Tatuí formam a Intrafederativa Centro Paulista.

Juntas, elas atingem mais de 90 cidades do Estado de São Paulo, totalizando uma população superior a seis milhões de habitantes.

Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

- ✓ Normalizar tributos federais, estaduais e municipais;
- ✓ Trabalhar com relação a sinistralidade, tentando mantê-la em 75%;
- ✓ Equacionar Regimento Interno e Estatuto Social da Intrafederativa Centro Paulista;
- ✓ Manter representação da Intrafederativa Centro Paulista em níveis Fesp, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, Unimed Participações e Unimed Seguros;
- ✓ Reuniões Mensais com Conselhos Administrativo e Fiscal e Quinzenais com Diretoria Executiva;
- ✓ Participações em eventos da Fesp, Unimed do Brasil;
- ✓ Apoio ao NAE;
- ✓ Procurar centralizar produtos e serviços na Intrafederativa Centro Paulista, otimizando as singulares filiadas;
- ✓ Pactuar Normas de Intercâmbio na região da Intrafederativa Centro Paulista;
- ✓ Padronizar tabelas para o intercâmbio regional;
- ✓ Empreender esforços para viabilizar processos de fusão e ou transformação de operadoras em prestadoras.



- ✓ Realização do Planejamento Estratégico.

Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde.

No ano de 2025, investimos na capacitação dos dirigentes e colaboradores, realizando eventos em nossa sede própria; Planejamento Estratégico, Comitê de Mercado, Treinamentos de ESG, Treinamentos voltados aos médicos e enfermeiros sendo realizados os cursos de PALS, ACLS, ALSO e TALS, além de treinamentos de LGPD.

Fizemos investimentos de melhorias em nossa sede própria, a fim de proporcionar melhor ambiente de trabalho aos colaboradores e para melhor acolher dirigentes para realização de cursos, treinamentos e reuniões.

Resumo dos acordos de acionistas

Somos uma cooperativa e seguimos a Lei 5764/1971,

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento. A instituição não realiza transações diretas com títulos e valores mobiliários à balcão. Todavia, mantém em seus ativos parcela de aplicações financeiras lastreadas em valores mobiliários, negociadas regularmente no mercado financeiro.

A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de rating, segundo diretrizes de sua política interna de investimentos, e declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos.

Todos os ajustes à título de marcação à mercado que incidiram sobre os investimentos da cooperativa estão refletidos em suas demonstrações financeiras.

Emissão de debentures

A emissão de debêntures não se aplica ao tipo societário da instituição.

Não houve emissão de quaisquer outros títulos de créditos representativos de obrigações para a instituição junto a terceiros.

Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e menção a eventuais modificações ocorridas durante o exercício

A instituição não possuía em 2024-2025 investimentos em sociedades que sejam classificadas como coligadas ou controladas nos termos da legislação vigente.

Os investimentos registrados no ativo não circulante mantidos em 2024-2025 foram somente aqueles necessários à integração da instituição ao sistema cooperativo Unimed nos âmbitos regional, estadual e federal, além de uma parte menor representada por cotas de capital em cooperativas de crédito.

Todos estes investimentos estão demonstrados no balanço com valorização pelo custo de aquisição e sua composição detalhada constam das notas explicativas que integram as demonstrações contábeis.

Todas as normas brasileiras de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e ratificadas pela ANS foram adotadas pela cooperativa.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade de aversão a qualquer atividade que possa caracterizar corrupção, fraude ou lavagem de dinheiro, declaramos que, no exercício de 2025, não houve qualquer indício ou suspeita que justificasse a comunicação de operações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613/1998.





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cooperadas da
Unimed Centro Paulista
Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Centro Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Centro Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Sociedades Cooperativas.*

Base para Opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Centro Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

*A administração da **Unimed Centro Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.*



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros Assuntos

As demonstrações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 13.02.2025 sem modificação.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2026.

Ápice Auditores Independentes S/S
C.R.C. 2SP 020.790/O-4

Paulo Rogerio de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/O-5



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2025	2024
Ativo Circulante			
Disponível	4g / 5	281.361	250.407
Realizável		56.101.916	53.750.390
Aplicações financeiras	4c / 6	<u>50.705.959</u>	<u>48.776.635</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		14.297.393	10.864.829
Aplicações livres		36.408.566	37.911.806
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	<u>4.156.573</u>	<u>3.888.301</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde		4.038.790	3.809.986
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		117.783	78.315
Créditos de operações de assist. à saúde não relac. c/ pls de saúde da OPS	4e	9.542	837
Créditos tributários e previdenciários	4g / 8	919.192	829.203
Bens e títulos a receber	4f / 9	271.914	252.473
Despesas antecipadas		38.736	2.941
Total do ativo circulante		56.383.277	54.000.797
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		1.413.954	934.505
Aplicações financeiras	4c / 6 / 10.a	<u>699.094</u>	<u>562.797</u>
Aplicações livres		699.094	562.797
Depósitos judiciais e fiscais	10.b	714.860	371.708
Investimentos	4h / 11	15.351.538	13.515.036
Participações societárias pelo método de custo		15.351.538	13.515.036
Imobilizado	4i / 4k / 12	1.841.403	1.952.399
Imóveis de uso próprio		<u>1.397.847</u>	<u>1.500.657</u>
Não hospitalares		1.397.847	1.500.657
Imobilizados de uso próprio		<u>443.556</u>	<u>451.742</u>
Imobilizado - não hospitalares		443.556	451.742
Intangível	4j / 13	182.999	243.573
Total do ativo não circulante		18.789.894	16.645.513
TOTAL DO ATIVO		75.173.171	70.646.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13495-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

Passivo	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4l / 14	<u>13.303.131</u>	<u>11.357.079</u>
Provisão de eventos a liquidar p/ outros prest. de servs. assistenciais		5.213.067	4.397.893
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		8.090.064	6.959.186
Débitos de operações com assistência a saúde	4n / 15	<u>190.784</u>	<u>150.301</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde		183.828	146.536
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		6.956	3.765
Débitos c/ oper. de assist. à saúde não relac. c/pls de saúde da OPS		150.415	343.518
Tributos e encargos sociais a recolher	4m / 16	479.409	424.185
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n	206.438	193.108
Débitos diversos	4n / 17	899.779	924.329
Total do passivo circulante		15.229.956	13.392.520
Não circulante			
Provisões	4b / 4o / 18	<u>905.346</u>	<u>498.930</u>
Provisões para ações judiciais		905.346	498.930
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n	211.161	390.578
Total do passivo não circulante		1.116.507	889.508
Patrimônio líquido	19		
Capital social		19.500.679	16.161.321
Reservas		<u>32.991.999</u>	<u>31.932.923</u>
Reservas de sobras		32.991.999	31.932.923
Resultado		<u>6.334.030</u>	<u>8.270.038</u>
Sobras/Perdas à disposição da AGO		6.334.030	8.270.038
Total do patrimônio líquido		58.826.708	56.364.282
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.173.171	70.646.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assist. à saúde	4q	91.706.715	79.211.508
Receitas com operações de assistência à saúde		92.433.199	79.971.314
Contraprestações líquidas	20	92.433.199	79.426.636
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	544.678
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da OPS		(726.484)	(759.806)
Eventos indenizáveis líquidos	4r	(78.450.896)	(64.704.194)
Eventos conhecidos ou avisados	21	(77.320.018)	(64.243.479)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(1.130.878)	(460.715)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		13.255.819	14.507.314
Receitas de assistência à saúde não relac. c/ planos de saúde da OPS		628.907	650.331
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		108.090	73.839
Outras receitas operacionais		520.817	576.492
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(406.222)	(55.247)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(415.596)	(14.936)
Provisão para perdas sobre créditos		9.374	(40.311)
Outras despesas operac. de assist. à saúde não relac.c/pl. de saúde da OPS		(234.642)	(72.143)
Resultado bruto		13.243.862	15.030.255
Despesas de comercialização		(300.497)	(269.028)
Despesas administrativas		(13.594.575)	(12.087.660)
Resultado financeiro líquido		6.390.875	4.951.000
Receitas financeiras		6.468.226	5.059.741
Despesas financeiras		(77.351)	(108.741)
Resultado patrimonial		2.934.765	3.773.117
Receitas patrimoniais		2.970.517	3.773.392
Despesas patrimoniais		(35.752)	(275)
Resultado antes dos impostos e participações		8.674.430	11.397.684
Imposto de renda	4m	(1.582.614)	(1.239.152)
Contribuição social	4m	(578.381)	(454.735)
Participações no resultado		(51.009)	(47.012)
Resultado líquido do exercício	4p	6.462.426	9.656.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 41457-3



www.ufecep.com.br
diretoria@ufecep.com.br
Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
CEP 13485-333 - Limeira/SP
T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores Expressos Em Reais)

	Capital social	Fundo de reserva	Reservas		Sobras à disposição da AGO	Total
			RATES	Reserva para Contingência		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.261.321	5.054.975	839.144	22.832.731	6.719.326	46.707.497
Destinações da AGO de 04/03/2024						
Destinação das sobras	4.900.000	-	-	1.819.326	(6.719.326)	-
Transferências estatutárias	-	-	-	-	-	-
Movimentação do exercício:						
Utilização do RATES	-	-	(61.772)	-	61.772	-
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	9.656.785	9.656.785
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva	-	965.679	-	-	(965.679)	-
RATES	-	-	482.840	-	(482.840)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.161.321	6.020.654	1.260.212	24.652.057	8.270.038	56.364.282
Destinações da AGO de 10/03/2025						
Destinação das sobras	3.339.358	-	-	930.680	(4.270.038)	-
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	(4.000.000)	(4.000.000)
Movimentação do exercício:						
Utilização do RATES	-	-	(840.968)	-	840.968	-
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	6.462.426	6.462.426
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva	-	646.243	-	-	(646.243)	-
RATES	-	-	323.121	-	(323.121)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	19.500.679	6.666.897	742.365	25.582.737	6.334.030	58.826.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos Em Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Recebimentos de plano saúde	95.225.004	81.113.875
Resgate de aplicações financeiras	44.048.342	34.788.070
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	442.735	614.657
Outros recebimentos operacionais	3.596.187	3.243.322
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(82.291.356)	(68.177.640)
Pagamento de comissões	(300.497)	(269.028)
Pagamento de pessoal	(4.470.430)	(4.209.798)
Pagamento de pró-labore	(3.982.430)	(3.666.735)
Pagamento de serviços de terceiros	(1.164.939)	(1.142.388)
Pagamento de tributos	(3.537.135)	(3.293.098)
Pagamento de aluguel	(17.762)	(14.101)
Pagamento de promoção e publicidade	(1.168.334)	(315.205)
Aplicações financeiras	(41.175.533)	(38.172.089)
Outros pagamentos operacionais	(1.837.161)	(1.538.865)
Caixa líquido das atividades operacionais	3.366.691	(1.039.023)
Atividades de investimento		
Recebimentos de venda de ativo imobilizado – outros	150	3.831
Recebimentos de Dividendos	1.644.041	1.401.068
Outros recebimentos das atividades de investimento	479.345	247.551
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(64.399)	(10.225)
Pagamento relativo ao ativo diferido	-	(4.063)
Pagamento aquisição de participação em outras empresas	(1.104.980)	(93.445)
Caixa líquido das atividades de investimento	954.157	1.544.717
Atividades de financiamento		
Recebimento empréstimos/financiamentos	-	-
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(239.039)	(239.039)
Pagamento de participação no resultado	(4.047.760)	(36.369)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(3.095)	(2.284)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.289.894)	(277.692)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	30.954	228.002
Caixa - saldo inicial	250.407	22.405
Caixa - saldo final	281.361	250.407
Variação de caixa e equivalente de caixa	30.954	228.002
Ativos livres		
Ativos Livres no Início do Período	38.162.213	28.631.875
Ativos Livres no Final do Período	36.689.927	38.162.213
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos livres	(1.472.286)	9.530.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egísto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

NOTA 1 - Contexto operacional

A **Unimed Centro Paulista - Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**, tem por objetivo a organização dos interesses econômicos, tecnológicos e de assistência, de caráter interativo de suas filiadas, em função das peculiaridades da região onde atuam, a agilização, atualização constante, produtividade e expansão dos serviços de assistência médica prestados por suas associadas.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 14 (quatorze) Unimeds filiadas.

A entidade é registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº **41457-3** e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de suas filiadas.

NOTA 2 - Principais atividades desenvolvidas

Respeitadas as normas instituídas por suas cooperativas filiadas e representando-as coletivamente na condição de sua mandatária, a Federação celebra contratos federativos com pessoas jurídicas para prestação de serviços de assistência à saúde nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos por suas filiadas.

NOTA 3 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 528 de 29 de abril de 2022 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Federação em 06 de fevereiro de 2026.



www.ufecep.com.br
diretoria@ufecep.com.br
Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq Egisto Ragazzo
CEP 13485-333 - Limeira/SP
T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 4 - Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Unimed adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - "Provisão de contraprestação não ganha - PCNG" , e posteriormente sendo reconhecidos como "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde" , no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 528 DIOPE/ANS.



www.ufecep.com.br
diretoria@ufecep.com.br
Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egísto Ragazzo
CEP 13485-333 - Limeira/SP
T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora", no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares.

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 528 DIOPE/ANS.

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente pelo grupo de adiantamentos à funcionários.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias.

i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais.

j) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 (NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

k) Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 574/2023, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 474/2021 e RN 528/2022.

m) Tributos e encargos sociais a recolher

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes.

q) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

s) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Federação está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Federação acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 - Seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egísto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 5 - Disponível

	2025	2024
Caixa	-	1.000
Banco conta movimento	278.833	248.883
Aplicações de liquidez imediata	2.528	524
Total	281.361	250.407

NOTA 6 - Aplicações financeiras

		2025	2024
Garantidoras de provisões técnicas			
Banco Santander S/A	Fundo ANS II RF CRED PRIV FIF	11.259.395	10.878.516
InvestCoop	Fundo ANS II FI RF LP	3.082.908	-
	(-) Provisão para IRRF	(44.910)	(13.687)
		14.297.393	10.864.829
Livres			
Sicredi	CDI Sicred Invest Flex	-	385.829
Banco Safra	SAF Extra Bancos FIC RF CP / CDB	6.115.343	3.206.276
Unicred Campinas	CDI Uninvest Plus	6.116.704	8.552.462
Banco XP Investimentos	CDI/ LFT e IPC-A	18.674.976	20.739.504
Banco Santander	Fundo DI Premium	721.173	4.606.423
Banco Sisprime	Depósito Cooperativo CDI	3.313.685	-
	(-) Provisão para IRRF	(683.131)	(658.729)
Banco XP Investimentos	FIC FIRF	2.864.307	1.651.133
	(-) Provisão para IRRF	(15.397)	(8.295)
		37.107.660	38.474.603
		51.405.053	49.339.432
Circulante		50.705.959	48.776.635
Não circulante		699.094	562.797

NOTA 7 - Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Operadoras de planos de assistência a saúde		
Contraprestação corresponsabilidade assumida	4.038.790	3.809.986
	4.038.790	3.809.986
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	117.783	78.315
	117.783	78.315
Total	4.156.573	3.888.301



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egísto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

NOTA 8 - Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Imposto de Renda Retido na Fonte s/ Faturamento	34	34
Imposto De Renda Retido na Fonte s/ Aplicações Financeiras	124.896	147.962
Imposto de Renda Previsto s/ Aplicações Financeiras	743.438	680.713
IRPJ a Compensar	50.330	-
Inss a Recuperar	494	494
Total	919.192	829.203

NOTA 9 - Bens e títulos a receber

	2025	2024
Adiantamentos	13.273	18.187
Outros créditos a receber (a)	332.779	308.424
Créditos a receber Banco Santos (b)	-	123.275
Prov. p/ Perdas s/ Créditos a Receber	(74.138)	(197.413)
Total	271.914	252.473

- (a) Títulos de repasse para cobrança junto às Singulares filiadas, originado pela Federação das Unimed do Estado de São Paulo, referentes a serviços de diversas naturezas e contribuição social.
- (b) Referem-se a valores aplicados no Banco Santos S/A, o qual foi liquidado pelo Banco Central do Brasil no exercício de 2005. Em face das incertezas envolvidas na recuperação desses ativos, a Administração da Federação mantinha conservadoramente provisão para perdas no mesmo valor. Em 2025 os valores foram liquidados em virtude do efetivo recebimento.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 133B - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 10 - Realizável a Longo Prazo

		2025	2024
Aplicações Livres	(a)	699.094	562.797
Depósitos judiciais Cíveis	(b)	714.860	371.708
Total		1.413.954	934.505

(a) Aplicações de renda Fixa (CDB) conforme mencionado em nota explicativa 6;

(b) Destinados à cobertura em processos judiciais movidos principalmente por beneficiários em relação ao atendimento assistencial.

NOTA 11 - Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

	2025	2024
Participações societárias pelo método do custo		
Participações em Operadoras		
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	5.724.361	5.195.886
Unimed do Brasil	7.881.862	7.508.902
Central Nacional Unimed	1.125.232	105.263
Fesp Participações	227.012	179.442
	14.958.467	12.989.493
Participações em Instituições Reguladas		
Sicredi Limeira	-	170.234
Unicred	355.507	332.028
Sicoob	24.001	23.281
Sisprime	1.063	-
	380.571	525.543
Outras participações		
Cooperaitva Central de Bens e Serviços	12.500	-
	12.500	-
Total	15.351.538	13.515.036



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 12 - Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2024	Movimentação		Saldos em 31/12/2025
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	374.041	-	-	374.041
Edificações	25	1.126.616	-	(102.810)	1.023.806
Subtotal imóveis - não hospitalares		1.500.657	-	(102.810)	1.397.847
Subtotal imóveis de uso próprio		1.500.657	-	(102.810)	1.397.847
Instalações	10	50.314	-	(8.829)	41.485
Máquinas e equipamentos	10	44.675	6.883	(8.509)	43.049
Materiais de informática e periféricos	5	338.232	131.911	(125.954)	344.189
Móveis e utensílios	10	18.521	-	(3.688)	14.833
Subtotal não hospitalares		451.742	138.794	(146.980)	443.556
Subtotal imobilizado de uso próprio		451.742	138.794	(146.980)	443.556
Total		1.952.399	138.794	(249.790)	1.841.403

NOTA 13 - Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2024	Movimentação		Saldos em 31/12/2025
			Custo	Amortização	
Sistemas aplicativos - software	5	243.573	30.450	(91.024)	182.999
		243.573	30.450	(91.024)	182.999

NOTA 14 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025	2024
Circulante		
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	5.213.067	4.397.893
Provisão p/ eventos ocorr. e não avisados (PEONA) outros prestadores	8.089.523	6.958.683
Provisão p/ eventos ocorridos e não avisados (PEONA) SUS	541	503
	13.303.131	11.357.079



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação das faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022.

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinaram que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) outros prestadores

A provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, constituída com base nos últimos 12 meses dos eventos ocorridos e avisados, está conforme metodologia determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) - SUS

Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora, constituída mediante aplicação do fator individual da PEONA-SUS divulgado pela ANS sobre os eventos de SUS avisados nos últimos 24 meses.

NOTA 15 - Débitos com operações de assistência à saúde

Refere-se a débitos relativos a intercâmbio a pagar em face de corresponsabilidade cedida com preço pós-estabelecido a outras Operadoras, conforme parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 517/2022:

	2025	2024
Corresponsabilidade cedida a pagar Unimed	183.828 a)	146.536
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	6.956 b)	3.765
Total	190.784	150.301

a) Refere-se a débitos relativos a intercâmbio a pagar em face de corresponsabilidade cedida com preço pós-estabelecido a outras Operadoras, conforme parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 517/2022;

b) Refere-se a débitos com programas de fundo para custeio de despesas de assistência médica hospitalar.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 16 - Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRPJ e CSLL a recolher	50.900	40.972
ISS a recolher	5.786	5.246
INSS a recolher	152.755	128.455
FGTS a recolher	19.476	16.516
PIS e COFINS a recolher	79.067	79.175
Retenções de impostos e contribuições	171.425	153.821
Total	479.409	424.185

NOTA 17 - Débitos diversos

	2025	2024
Obrigações com pessoal	295.828	306.466
Fornecedores	316.088	338.923
Depósitos de beneficiários e de terceiros	46.256	46.256
Débitos a pagar Unimed	241.580	229.220
Outros	27	3.464
Total	899.779	924.329

NOTA 18 - Provisões

	2025	2024
Provisões para ações judiciais Cíveis	905.346	498.930
Total	905.346	498.930

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como risco de perda possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$ 868.706 (oitocentos e sessenta e oito mil, setecentos e seis reais), em 31 de dezembro de 2025. Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 19 - Patrimônio líquido

	2025	2024
Capital social	19.500.679	16.161.321
Reservas	32.991.999	31.932.923
Reserva para contingência	21.112.426	21.112.426
Reserva para contingência - custo assistencial	4.470.311	3.539.631
Fundo de reserva	6.666.897	6.020.654
RATES	742.365	1.260.212
Sobras/Perdas à disposição da AGO	6.334.030	8.270.038
Total	58.826.708	56.364.282

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por R\$ 19.500.679 (dezenove milhões, quinhentos mil, seiscentos e setenta e nove reais), composto de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperadas, podendo ser transferidas entre as cooperadas, mediante aprovação da Assembleia Geral e do pagamento da taxa de 1% (um por cento) sobre o seu valor, respeitando o limite previsto no Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2025, o quadro societário da Federação contemplava 14 (quatorze) cooperativas singulares filiadas.

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Fundo de reserva

Conforme disposto nos artigos 54 e 55 do Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2025 apresenta o saldo de R\$ 6.666.897 (seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, oitocentos e noventa e sete reais).

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

Conforme disposto nos artigos 54 e 56 do Estatuto Social, o RATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo as singulares filiadas, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional aos administradores e funcionários, sendo indivisível entre as filiadas.

No exercício de 2025 apresenta o saldo de R\$ 742.365 (setecentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e cinco reais).



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

Sobras a disposição da AGO

Sobras apuradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 6.334.030 (seis milhões, trezentos e trinta e quatro mil e trinta reais).

NOTA 20 - Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$ 92.433.199 (noventa e dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, cento e noventa e nove reais) no exercício de 2025 (R\$ 79.426.636, no exercício de 2024), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

NOTA 21 - Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$ 77.320.018 (setenta e sete milhões, trezentos e vinte mil e dezoito reais) no exercício de 2025 (R\$ 64.243.479 no exercício de 2024), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

NOTA 22 - Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no anexo I da RN nº 569/2022, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Federação excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Capital Baseado em Riscos

A Resolução Normativa – RN nº 569/2022 trata sobre os critérios para definição do capital regulatório das Operadoras. Essa RN trouxe o modelo padrão do Capital Baseado em Riscos.

O Capital Baseado em Riscos, compreende os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Em 31/12/2025 o Capital Baseado em Riscos calculado para a Unimed Centro Paulista está suficiente conforme demonstramos:



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1336 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

Capital Baseado em Riscos	Fator Padrão 2025
CRS - Risco de Subscrição	10.266.593
CRC - Risco de Crédito	2.230.387
CRO - Risco Operacional e Legal	2.871.834
CRM - Risco de Mercado	598.756
CBR - Capital Baseado em Riscos	14.592.579
Análise de suficiência do Capital Regulatório	2025
Capital Regulatório	14.592.579
PLA Ajustado	43.265.935
Capital regulatório exigido x PL Ajustado	28.673.356
Suficiência	296,49%

Ativos garantidores.

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões.

As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 521 de 29 abril de 2022.

Em 31 de dezembro de 2025, a necessidade lastro da Unimed Centro Paulista é da ordem de R\$ 13.303.131, sendo que a Operadora possui Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas no montante de R\$ 14.297.393, representando excedente de R\$ 994.262 (Novecentos e noventa e quatro mil, duzentos e sessenta e dois reais). Quanto a necessidade de vínculo a mesma está devidamente atendida, conforme resumo da situação dos ativos garantidores demonstrada abaixo:

	2025
Total de ativos garantidores	14.297.393
Aplicações garantidoras de provisões técnicas - vinculadas	14.297.393
Necessidade de lastro	13.303.131
Verificação de suficiência de lastro	Suficiente
Necessidade de vínculo	8.090.064
Verificação de suficiência de vínculo	Suficiente



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 23 - Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

NOTA 24 - Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	2025	2024
Resultado líquido	6.462.426	9.656.785
Ajustes por:		
Depreciação	249.790	248.666
Amortização	91.024	121.852
Incorporação de Sobras e Dividendos sobre Investimentos	(2.940.990)	(3.757.605)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	1.130.878	460.715
Provisão de remissão	-	(2.059)
Provisão para ações judiciais	406.416	5.823
Provisão de insuficiência de prêmios/contraprestações	-	(542.619)
Outros	(31.401)	112.075
Saldo ajustado	5.368.143	6.303.633
Variação dos ativos operacionais		
Aplicações Financeiras	(1.929.324)	(7.012.077)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(268.272)	(887.887)
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(8.705)	13.232
Créditos tributários e previdenciários	(89.989)	(98.746)
Bens e títulos a receber	(19.441)	(13.894)
Despesas antecipadas	(35.795)	10.640
Depósitos judiciais e fiscais	(343.152)	(307.060)
	(2.694.678)	(8.295.792)
Variação dos passivos operacionais		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	-	(323)
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	815.173	661.599
Débitos de operações com assistência à saúde	40.483	(19.248)
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(193.104)	11.503
Tributos e encargos sociais a recolher	55.224	20.958
Débitos diversos	(24.550)	278.647
	693.226	953.136
Caixa líquido das atividades operacionais	3.366.691	(1.039.023)
Total	3.366.691	(1.039.023)



www.ufecep.com.br
diretoria@ufecep.com.br
Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egisto Ragazzo
CEP 13485-333 - Limeira/SP
T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

NOTA 25 - Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.



www.ufecep.com.br
 diretoria@ufecep.com.br
 Avenida Ambrósio Fumagalli, 1338 - Pq. Egísto Ragazzo
 CEP 13485-333 - Limeira/SP
 T. (19) 3404-3500 - F. (19) 3404-3510

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

e) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Federação limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

NOTA 26 - Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

DocuSigned by: [assinatura], 06 de fevereiro de 2026.

84ACF68E8CBB44C...

Dr. Carlos Alberto Jousset

Diretor Presidente

CPF.: 051.802.028-25

DocuSigned by: [assinatura]

AC26B5FAB479401...

Luís Carlos Camargo

Contador

CRC N°. 1SP 158.590/O-6